

CORREIO DE
CAMPINASPOR
RAQUEL VALLI

Derrite no debate da Câmara sobre a PEC da Segurança

Derrite palestra sobre combate a facções e crime organizado

O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP), pré-candidato ao Senado, ministrará a palestra “Política de Segurança: Combate às Facções e ao Crime Organizado” nesta sexta (26) na 4ª Reunião do Parlamento da RMC na Câmara Municipal de Valinhos. O convite partiu do presidente do Parlamento Metropolitano, o vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), presidente da Câmara campinense. “A atuação das facções criminosas deixou de ser um problema localizado e passou a representar uma ameaça nacional. O enfrentamento exige integração entre União, estados e municípios, inteligência, fortalecimento das forças de segurança e leis mais duras para retirar dessas organizações sua capacidade de atuação e financiamento”, afirma Derrite.

Perfil das organizações

Durante cerca de 40 minutos, o ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo apresentará um panorama da atuação das organizações criminosas no Brasil, os desafios enfrentados pelos estados no enfrentamento às facções e defenderá medidas para fortalecer a legislação e ampliar a capacidade de combate ao crime organizado. Após a exposição, haverá um espaço para perguntas dos parlamentares presentes.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Jonas foi prefeito de Campinas por dois mandatos

Jonas lança biografia

O deputado federal e ex-prefeito de Campinas Jonas Donizette (PSB-SP) lança neste sábado (26) a biografia “Do Simples ao Quase Impossível”, escrita pelo jornalista José Pedro Martins. Sem fins comerciais, os 5 mil exemplares serão distribuídos no Espaço Bonvenon, às 10h, por doações via QR Code ao Paica, que atende autistas. A obra relata a trajetória do parlamentar, da infância mineira à vida em Campinas, onde foi radialista e prefeito por dois mandatos.

Vitorias e fracassos

Em 156 páginas estruturadas com entrevistas e depoimentos, o livro humaniza a carreira política ao registrar bastidores de eleições, alianças, vitórias e derrotas. Jonas ainda compartilha fracassos e desafios de gestão, como a pandemia e a microexplosão climática de 2016, destacando ações preventivas implantadas na cidade.

PINGA-FOGO

Só falta a tenda

A atuação parlamentar na Câmara de Campinas tem flertado perigosamente com a irrelevância legislativa, demonstrando um descompasso alarmante entre as prioridades dos vereadores e as demandas reais da população, transformando o espaço de debates sérios em um circo.

Ignóbil

A propositura do vereador Higor Diego (Republicanos-SP), que visa incluir o Baile da Pessoa Idosa no calendário oficial da cidade, exemplifica essa tendência de esvaziamento das funções nobres do Legislativo, focando no meramente protocolar ou festivo, banalizando a importância da Casa de Leis.

Vexatório

Além desses porjetos serem popularescos e eleitoreiros, em nada contribuem para a resolução dos problemas estruturais que sufocam a cidade. A saúde pública local, em especial a do Mário Gatti, encontra-se sob a mira do Ministério Público, evidenciando falhas crônicas de gestão e atendimento.

Doentes na fila

Há relatos de munícipes que aguardam há mais de uma década por uma cirurgia na rede pública, sofrendo com dor e imobilidade. Mas, o que é a dignidade humana face às superficialidades dos atuais projetos de lei? Parte dos eleitos carece de conhecimento sobre as verdadeiras competências do Legislativo.

Histórico de futilidades

O episódio não é fato isolado. Permínio Monteiro (PSB-SP) já havia trilhado caminho semelhante ao propor homenagens formais a um botequim local, demonstrando que a falta de critério na escolha do que merece relevância institucional é um vício antigo na Casa.

Varre vassourinha

É urgente a reflexão sobre a postura que deve nortear o ambiente parlamentar. A Câmara não pode ser tratada como um picadeiro de vaidades ou um espaço para a busca de simpatia fácil por meio de propostas inócuas, a fim de gerar votos de analfabetos políticos. É preciso, senhores, rejeitar o populismo.



Guardas Municipais e Policiais Militares durante operação no Centro da cidade

Guardas de Campinas fazem novo protesto nesta sexta

Categoria reivindica 20% de aumento para compensar perdas

Por Raquel Valli

A comissão independente de guardas municipais de Campinas informou que irá fazer uma nova manifestação pacífica. O protesto está marcado às 9h desta sexta-feira (26) em frente à prefeitura com o objetivo de “mobilizar a categoria e a sociedade para pleitear o respeito, o reconhecimento e a valorização da instituição perante o poder público”.

REIVINDICAÇÕES

A tropa reivindica cinco aspectos: aumento salarial de 20%, referente à proporção de desvalorização do solto; a incorporação do Adicional de Risco de Vida (ARV) aos salários fixos; a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, com a retirada de travas burocráticas ou legais para as progressões de carreira; e porte de arma de fogo aos guardas civis da reserva.

SLOGANS

O cartaz de convocação traz os seguintes slogans: “Chega de enrolação!”, “Chegou a hora de ser ouvido!”, “Nossa valorização não pode mais esperar!”, “Nossa voz, nossa força, nossa valorização!”, “Quanto mais apa-

nhamos, mais estamos crescendo! É na pressão que nos tornamos forte.”, “Respeito hoje, reconhecimento sempre, valorização já!” e “Juntos somos mais fortes!”.

STMC

Já o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) informa que em reunião realizada no último dia 16, na sede da entidade, as reivindicações foram encaminhadas para discussão com a Prefeitura, ocasião em que parte das demandas avançou, dependendo de ajustes finais com o prefeito Dário Saad (Republicanos-SP).

Já na terça (24), o sindicato se reuniu com o secretário municipal de Segurança Cristiano Biggi, para retomar as negociações, mas as tratativas foram interrompidas pela Administração municipal, rechaçando as manifestações pacíficas, promovidas pelos guardas, de forma independente.

PREFEITURA

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a prefeitura para obter o posicionamento sobre o novo protesto, mas, a Secretaria de Segurança informou que “desconhece a manifestação”.